

POLÍTICA DE DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO (PDP) INOVAR E INVESTIR PARA SUSTENTAR O CRESCIMENTO

Luciano Coutinho
Presidente do BNDES

I Encontro Nacional de Siderurgia
Rio de Janeiro, 3 de junho de 2008

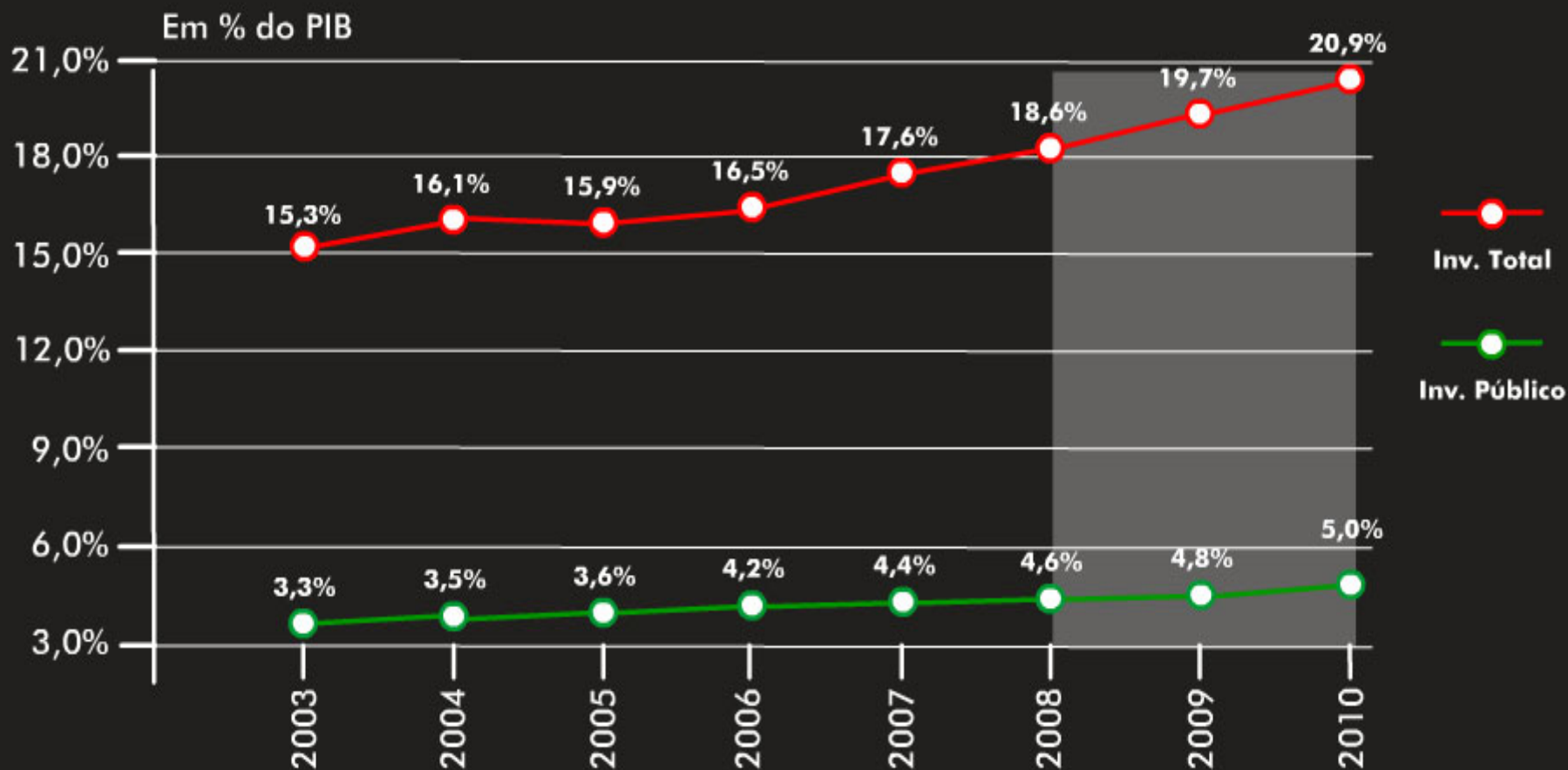
o momento e as tendências



- Fundamentos macroeconômicos em ordem
- Mercados de crédito e de capitais em expansão
- Aumento do emprego formal, crescimento da massa real de salários e redução das desigualdades
- Setor privado com recursos para investir: lucratividade e baixo endividamento
- Grau de Investimento: confiança e redução do custo de capital

As condições necessárias para um ciclo longo de crescimento estão presentes

Crescimento sustentado e o investimento



Fonte: IBGE e BNDES
Supondo taxa de crescimento do PIB de 5% a.a.

○ investimento precisa crescer à frente do PIB!

Política de Desenvolvimento Produtivo

- Proposta abrangente, mas com foco
- Implementação por meio de programas, com instrumentos, recursos e responsabilidades definidas
- Metas claras, inequívocas e factíveis
- Parceria e articulação entre agências públicas e o setor produtivo, sob a liderança do MDIC

Objetivo central e arquitetura

Objetivo Central

SUSTENTAR O ATUAL CICLO DE EXPANSÃO

Desafios

Aumentar a capacidade de oferta

Preservar a robustez do Balanço de Pagamentos

Elevar a capacidade de inovação

Fortalecer MPES

Metas

Macrometas 2010

Metas por programas específicos

Políticas em 3 níveis

Ações Sistêmicas: orientadas para a geração de externalidades positivas para toda a estrutura produtiva

Destaques Estratégicos: orientados para temas relevantes para o desenvolvimento do País no longo prazo

Programas Estruturantes: orientados para sistemas produtivos, considerando a diversidade da estrutura produtiva doméstica

Ampliar o Investimento fixo

INVESTIMENTO/PIB

Meta 2010: 21% (R\$ 620 bilhões)

Posição 2007: 17,6% ou R\$ 450 bilhões
Crescimento médio anual de 11,3%
entre 2008-2010

Elevar o dispêndio privado em P&D

P&D PRIVADO/PIB

Meta 2010: 0,65% (R\$ 18,2 bilhões)

Posição 2005: 0,51% ou R\$ 11,9 bilhões
Crescimento médio anual de 9,8%
entre 2007-2010

Ampliação das exportações

PARTICIPAÇÃO NAS EXPORTAÇÕES MUNDIAIS

Meta 2010: 1,25% (US\$ 208,8 bilhões)

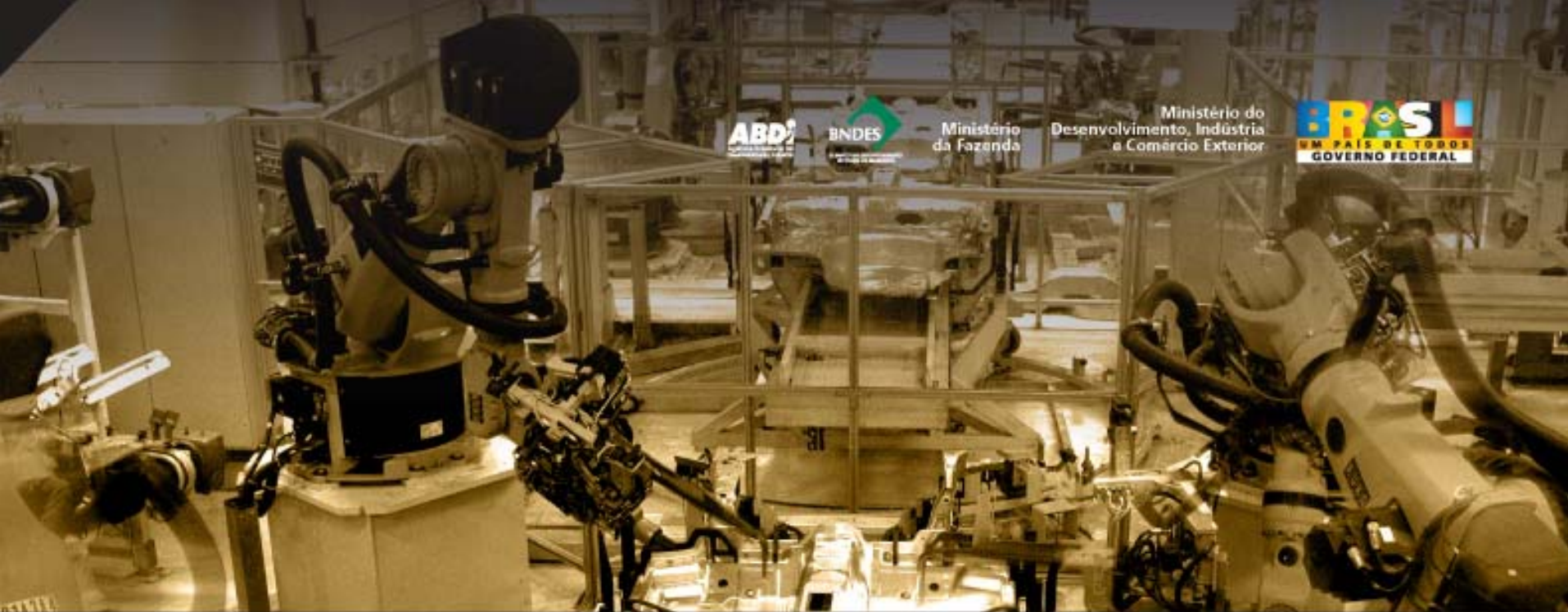
Posição 2007: 1,18% ou US\$ 160,6 bilhões
Crescimento médio anual de 9,1%
entre 2008-2010

Dinamização das MPEs

NÚMERO DE MPEs EXPORTADORAS

Meta 2010: aumentar em 10%
o número de MPEs exportadoras

Posição 2006: 11.792 empresas



ABD

BNDES

Ministério da Fazenda

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

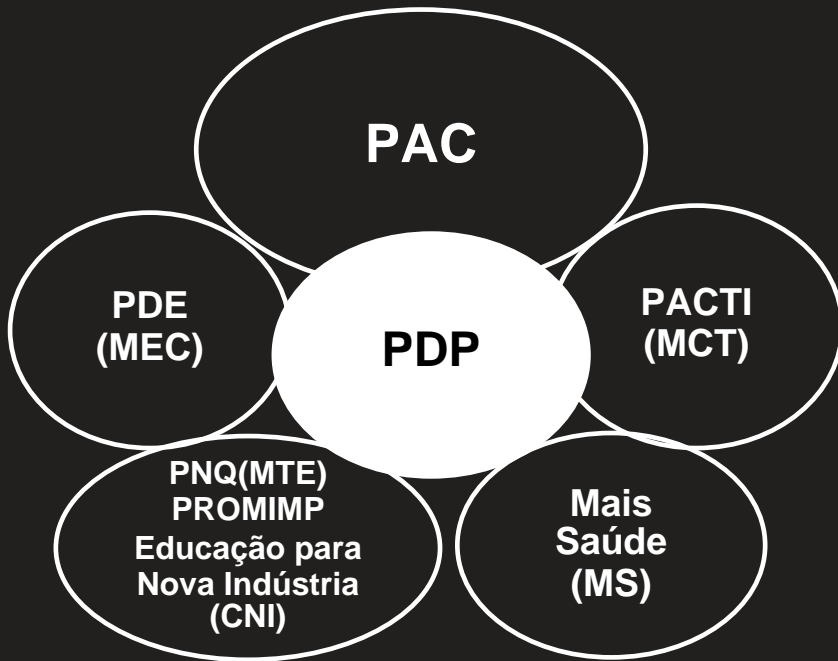


AÇÕES SISTÊMICAS: PROJETOS E INICIATIVAS



Ações sistêmicas: dois eixos

Integração com programas em curso



Novas Iniciativas

Desoneração tributária do investimento

Ampliação dos recursos e redução do custo do financiamento ao investimento fixo

Ampliação dos recursos para inovação

Aprimoramento do ambiente jurídico

Aprimoramento da legislação de comércio internacional

Dimensões

Medidas

Resp.

Medidas tributárias de estímulo ao investimento

Depreciação acelerada

Prorrogação, até 2010, do previsto pela Lei 11.051/2004: crédito de 25% do valor anual da depreciação contra a CSLL

MF

Prazo de apropriação de créditos de PIS e COFINS

- Redução do prazo de apropriação de créditos derivados da aquisição de bens de capital de 24 para 12 meses

MF

IOF sobre operação de crédito

- Eliminação da incidência do IOF de 0,38% nas operações de crédito do BNDES, FINAME e FINEP

MF

RECAP

- Redução do percentual de exportação exigido para suspensão do PIS/PASEP e COFINS na aquisição de bens de capital no Regime Especial de Aquisição de Bens de Capital para Empresas Exportadoras (RECAP), de 80% para 70%

MF

REPORTO

- Ampliação da abrangência do REPORTO, com suspensão de II, IPI, PIS e COFINS contemplando também o setor ferroviário

MF

Dimensões

Legislação de acordos internacionais de comércio

Alteração da Lei 9.019/1995, relativa à aplicação dos direitos previstos no Acordo *Antidumping* e no Acordo de Subsídios e Direitos Compensatórios para permitir extensão de medidas a terceiros países e a aplicação de regras de origem

Resp.

MDIC

Ampliação do *funding* do BNDES

- Desembolso total projetado para indústria e serviços entre 2008 e 2010: R\$ 210,4 bilhões (capacidade produtiva, inovação e modernização)

MF
BNDES

Financiamento e Renda variável

Spreads e prazos BNDES

- Redução de 20% no *spread* básico médio do conjunto de linhas de financiamento do BNDES: de 1,4% a.a. para 1,1% a.a.
- Linhas para comercialização de Bens de Capital:
 - Redução de 40% do *spread* básico: de 1,5%a.a. para 0,9%a.a.
 - Duplicação do prazo para a indústria no Produto FINAME: de 5 anos para 10 anos
 - 100% TJLP
- Redução da taxa de intermediação financeira: de 0,8% para 0,5%

BNDES

Dimensões

Medidas

Resp.

Apoio à Inovação

Depreciação acelerada

- Permissão para depreciação imediata de máquinas, equipamentos, aparelhos e instrumentos novos destinados às atividades de pesquisa tecnológica e desenvolvimento da inovação tecnológica

MF

R\$ 6 bilhões entre 2008 e 2010

Nova linha Capital Inovador:

- apoio a esforços inovativos das empresas (principalmente capacitação, ativos intangíveis, engenharia)
- TJLP + 0%

Nova linha Inovação Tecnológica:

- apoio a projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação
- 4,5% aa.

FUNTEC – Fundo Tecnológico:

- Apoio não reembolsável
- Foco 2008: Saúde, Energias renováveis e Redução de emissões

BNDES

Fundos de empresas emergentes

Estruturação de 8 fundos envolvendo R\$ 800 milhões. Participação BNDES: 25%

BNDES

Recursos FINEP

Financiamento: R\$ 740 milhões em 2008

Subvenção Econômica à Inovação: R\$ 325 milhões em 2008

FINEP

Dimensões

Medidas

Resp.

**Fundo
Soberano**

Criação do Fundo Soberano

MF

**Ambiente
Jurídico:
investimento
e inovação**

Elaboração e acompanhamento de planos anuais de medidas de melhoria do ambiente jurídico

- Meta: reduzir em 10% os prazos de atendimento pelos órgãos públicos participantes às demandas das empresas

Intensificação do uso dos instrumentos de incentivo à inovação existentes

- Meta: divulgar marcos legais e instrumentos de apoio à inovação para 5.000 empresas/ano

**ABDI
MCT
MDIC
Fórum de
Competitividade**



ABDI
Associação Brasileira de
Desenvolvimento Industrial



BNDES
Banco Nacional de
Desenvolvimento Econômico e Social

Ministério
da Fazenda

Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



BRASIL
UM PAÍS DE TUDO
GOVERNO FEDERAL

DESTAQUES ESTRATÉGICOS

6 programas

Destques Estratgicos

**Ampliao das
Exportaes**

**Fortalecimento das
MPEs**

**Integrao produtiva
com Amrica Latina e
Caribe, com foco no
Mercosul**

**Regionalizao:
descentralizao da
produo no pas**

**Integrao com a
frica**

**Produo limpa e
desenvolvimento
sustentvel**



ABDI
Associação Brasileira de
Indústria de Defesa

BNDES
Banco Nacional de
Desenvolvimento
Econômico e Social

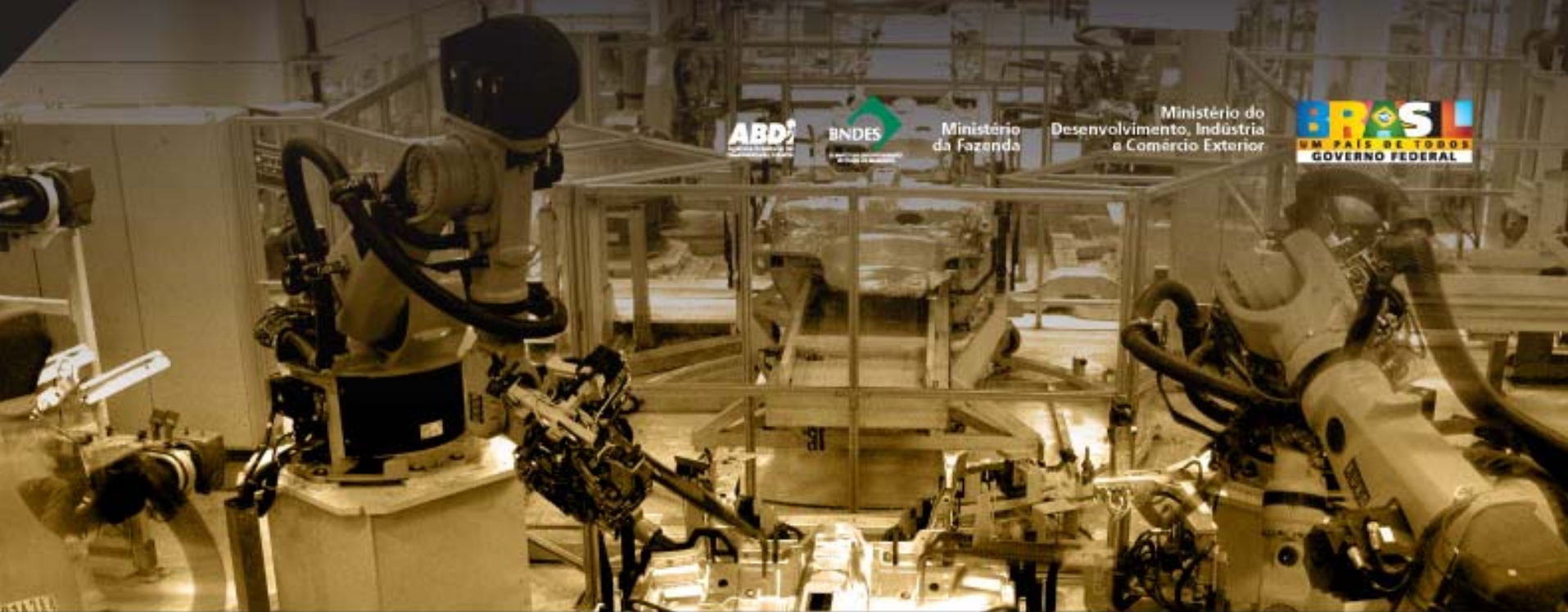
Ministério
da Fazenda

Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior

BRASIL
UM PAÍS DE TUDO
GOVERNO FEDERAL

NÍVEL ESTRUTURAL: PROJETOS E INICIATIVAS





ABD

BNDES

Ministério da Fazenda

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior



Programas para fortalecer a competitividade

11 programas



Programas para fortalecer a competitividade

- Sistemas geradores de encadeamentos; com potencial exportador e/ou afetados por importações mas com potencial competitivo
- Objetivos:
Posicionar os sistemas entre os grandes exportadores mundiais; ampliar o acesso da população a bens e serviços de qualidade
- Ênfase:
expansão da produção, das exportações e da capacidade inovadora

Complexo
Automotivo

Bens de Capital

Indústria
Naval e Cabotagem

Têxtil e
Confecções

Couro, Calçados e
Artefatos

Madeira e Móveis

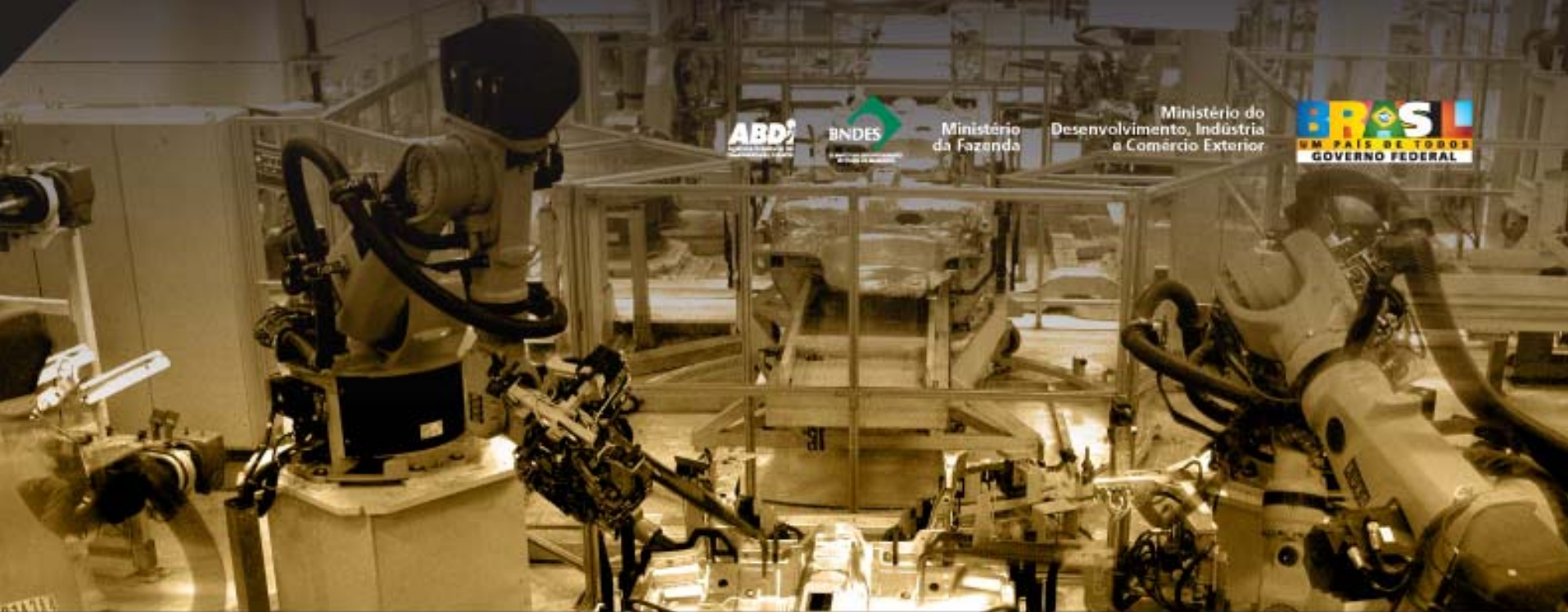
Agroindústrias

Construção Civil

Complexo
Serviços

Higiene, Perfumaria
e Cosméticos

Plásticos



ABD

BNDES

Ministério da Fazenda

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior



Programas mobilizadores em áreas estratégicas

6 programas



Programas mobilizadores em áreas estratégicas

- Sistemas intensivos em ciência e tecnologia, afetados por importações mas com potencial competitivo
- Objetivos:
construir competência e competitividade; prover acesso da população a bens e serviços de qualidade
- Ênfase:
Promover capacitação/competitividade em elos relevantes da cadeia de inovação (da ciência ao mercado)

Complexo Industrial da Saúde

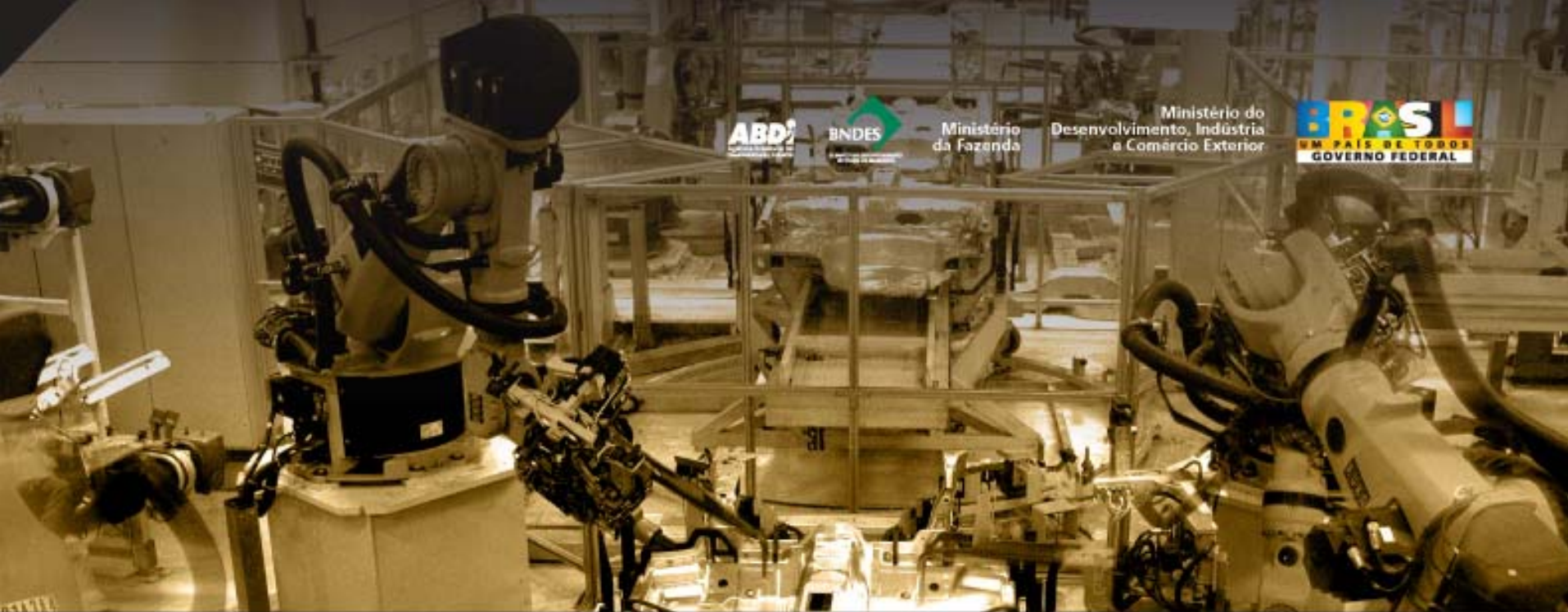
Tecnologias de Informação e Comunicação

Energia Nuclear

Nanotecnologia

Biotecnologia

Complexo Industrial de Defesa



ABD

BNDES

Ministério da Fazenda

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

BRASIL
UM PAÍS DE TODOS
GOVERNO FEDERAL

programas para consolidar e expandir liderança
7 programas



Programas para consolidar e expandir a liderança



- Sistemas onde o Brasil tem reconhecida competência
- Objetivos:
Manter ou posicionar o sistema produtivo e empresas entre os maiores players mundiais
- Ênfase:
Expansão de capacidade, exportação, internacionalização empresarial, liderança tecnológica

Aeronáutico

**Petróleo, Gás
Natural e
Petroquímica**

Bioetanol

Mineração

**Celulose
e Papel**

Siderurgia

Carnes

Estratégias: liderança mundial e conquista de mercados

Objetivos: consolidar a liderança competitiva por meio de ampliação do porte empresarial, aumento da capacitação tecnológica e fortalecimento das redes de logística e de fornecimento de insumos

Situação atual

- Expansão do mercado internacional
- Investimentos em nova capacidade produtiva no país
- Porte empresarial e investimento tecnológico inferior aos líderes internacionais
- Acesso privilegiado a matérias-primas
- Expansão do consumo de aço no País

Metas 2010

- Aumentar investimentos em P&D para 0,68% do faturamento (0,53% do faturamento em 2005)

Desafios

- Internacionalização empresarial
- Elevar o investimento em inovação
- Fortalecer e expandir a infra-estrutura tecnológica
- Ampliar exportações
- Fortalecer e expandir infra-estrutura logística
- Aumentar a oferta de mão-de-obra no Brasil
- Fortalecer o desenvolvimento de tecnologias limpas
- Fortalecer cadeia produtiva

Gestão

MDIC/BNDES

Siderurgia: instrumentos de política existentes

Desafios

Instrumentos

Internacionalização empresarial

BNDES

APEX:
implantação de centros de negócios no exterior

Elevar investimento em inovação

FINEP

BNDES

Lei de Inovação:
incentivos fiscais

INPI:
gestão da propriedade intelectual

Ampliar exportações

APEX/MDIC:
promoção comercial

MRE e MDIC:
acordos de acesso a mercados emergentes

INMETRO:
Identificação de barreiras técnicas

Fortalecer infra-estrutura tecnológica

MCT:
SIBRATEC

Lei de Inovação:
incentivos fiscais

INPI:
gestão da propriedade intelectual

INMETRO:
TIB

FINEP:
Fundos Setoriais

Desenvolvimento tecnológico dos fornecedores de bens de capital

BNDES

FINEP

INPI:
gestão da propriedade intelectual

Fortalecer e expandir infra-estrutura logística

Casa Civil:
PAC

MT:
PNLT

MF:
REIDI

MF:
REPORTO

Aumentar a oferta de mão-de-obra no Brasil

SENAI:
formação e treinamento

MEC:
educação profissional e tecnológica

Desafios

Diretrizes para construção de medidas

Resp.

**Internacionalização
empresarial**

- Apoiar fortalecimento da estrutura empresarial
- Fortalecer instrumentos de suporte - financeiro, comercial e logístico - à internacionalização

**BNDES
MDIC
APEX**

**Elevar investimento em
inovação**

- Promover estudos de prospecção tecnológica
- Promover eficiência energética e ambiental
- Promover otimização de matérias-primas

**ABDI
BNDES
MCT**

**Fortalecer e expandir a
infra-estrutura
tecnológica**

- Estruturar e implementar Sibratec Commodities

MCT

**Fortalecer cadeia
produtiva**

- Promover desenvolvimento tecnológico de fornecedores

**MCT
BNDES**

**Fortalecer o
desenvolvimento de
tecnologias limpas**

- Promover a co-geração de energia na siderurgia
- Promover o uso de tecnologias economicamente viáveis para reduzir o impacto sobre o meio ambiente

**MMA
MCT
BNDES**

Participação BNDES nos Investimentos Projetados: 2008-2011



	(A) Investimentos mapeados (R\$ bilhões)	(B) Desembolsos BNDES (R\$ bilhões)	(A)/(B)
Siderurgia	46,3	9,3	20,1%
Mineração	67,0	12,2	18,2%
Celulose	32,0	15,4	48,2%



BNDES



Contribuições BNDES: investimento e inovação



Spreads e prazos para investimento

- Redução do *spread* básico médio: 1,4 => 1,1%
- Redução na intermediação financeira: 0,8 => 0,5%
- Redução do custo de financiamento a bens de capital:
 - *Spread* básico: 1,5 => 0,90%
 - 100% TJLP
 - Duplicação prazo FINAME de BK para a indústria: 5 => 10 anos

Inovação: R\$ 6 bilhões entre 2008 e 2010

- Crédito à inovação tecnológica (P&D): 4,5%, taxa fixa
- Crédito à engenharia e à inovação empresarial: TJLP + 0%
- Ampliação do apoio não reembolsável (FUNTEC): R\$ 100 => R\$ 300 milhões/ano

Criação de nova Área de Renda Variável para investimentos e participações em empresas inovadoras

Apoio prioritário a indústrias de base no Norte e Nordeste

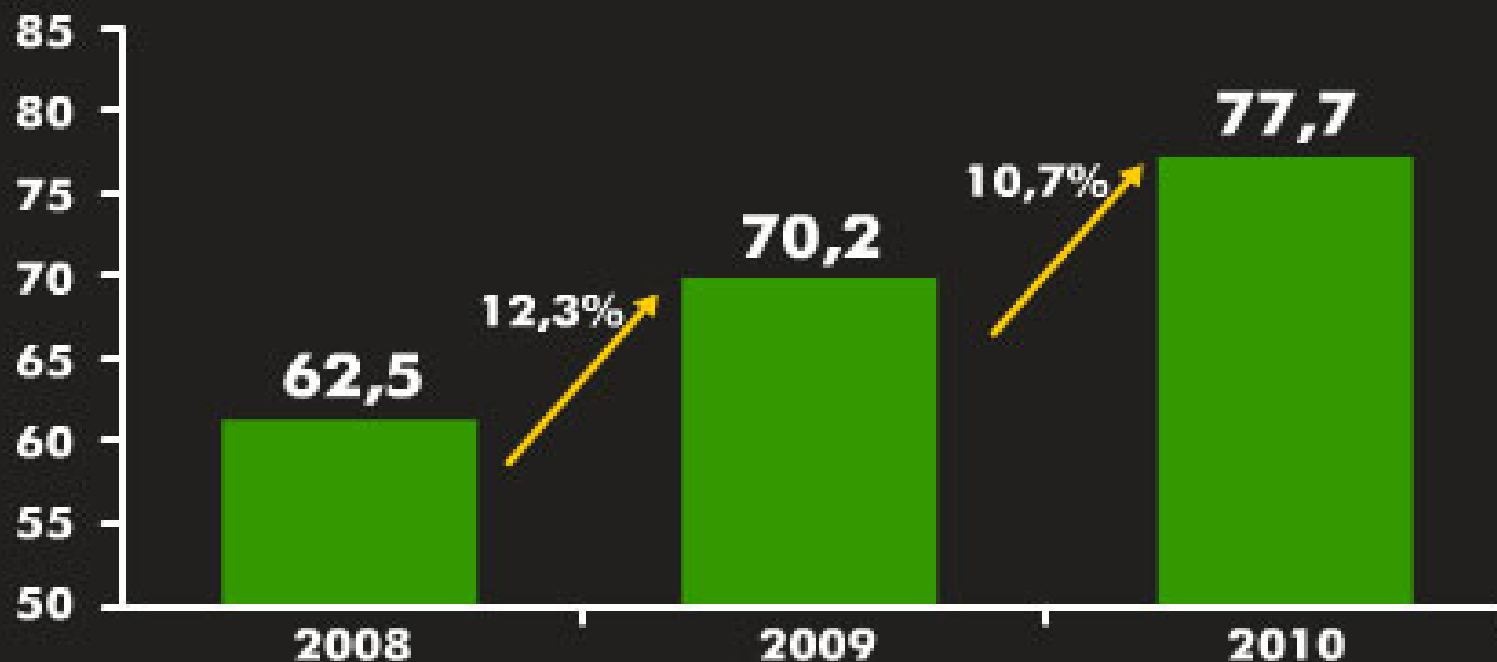
- Projetos em carteira/planejados: siderurgia, não-ferrosos, celulose, petroquímica, metal-mecânico, materiais de construção, agronegócios
- Articulação com projetos infraestruturais do PAC
- Articulação com Programa de ZPEs

Programa de Dinamização Regional

- Aumento do nível de participação e acesso direto ao FINEM:
 - Norte e Nordeste
 - Municípios de baixa renda de todo o país
 - Operações Programa para o desenvolvimento local no entorno de grandes projetos
 - Operações Programa para APLs em áreas marginalizadas

Indústria e Serviços, 2008/2010: R\$ 210,4 bilhões
(capacidade produtiva, inovação, modernização e
exportação)

BNDES: orçamento de desembolso para Indústria e Serviços



- Abrangente, mas com foco
- Exige intensa coordenação, mas possui sistema de gestão com responsabilidades definidas
- É um processo aberto e evolutivo que requer avanços na organização empresarial e na gestão governamental
- Implica novo patamar na relação público-privada e demanda compromissos recíprocos firmes

Os recursos/incentivos estão assegurados.

Agora é fazer acontecer!